

EPICON LÚCIDO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *epicon lúcido* é o epicentro consciencial, a conscin-chave, homem ou mulher, autoconstituída qual eixo fulcral de lucidez, minipeça de *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, cosmoético, através da autoconsciencialidade avançada ou, por exemplo, do desenvolvimento ativo da oficina extrafísica (ofiex) dentro do tenepessismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *epi* vem do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O elemento de composição *centro* procede também do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Apareceu na Terminologia científica no Século XVIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *lúcido* provém também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Co-epicon lúcido; superepicon. 2. Conscin omninterativa. 3. Acoplamentista. 4. Tenepessista veterano. 5. Macrossômata. 6. Moratorista a maior. 7. *Piã consciencial*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *epicon*: *co-epicon*; *Epiconologia*; *epiconologista*; *maxiepicon*; *miniepicon*.

Neologia. O vocábulo *epicon* e as 3 expressões compostas *epicon lúcido*, *miniepicon lúcido* e *maxiepicon lúcido* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Antiepicon; conscin *trancada*; robô existencial. 2. Evoluciólogo. 3. Conscienciólogo. 4. Ser desperto. 5. Semiconsciex. 6. Teleguiado autocrítico. 7. Serenão. 8. Consciex Livre (CL).

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodis-cernimento proexológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do epicentrismo evolutivo; o abertismo autopen-sênico.

Fatologia: o epicentrismo consciencial lúcido; a força presencial; o interesse pela inter-assistencialidade; o autodesempenho calculado cosmoeticamente; a memória dividida; o acolhi-mento fraterno; o congraçamento permanente; as perspectivas ideativas metódicas; o centro dos epicons; a estilística do apuro da força presencial do epicon, homem ou mulher.

Parafatologia: a multidimensionalidade pessoal; a desinibição extrafísica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Enumerologia: *epicentrismo* lúcido de ECs; *epicentrismo* lúcido de parapsiquismo; *epi-centrismo* lúcido de Cosmoética; *epicentrismo* lúcido de priorização; *epicentrismo* lúcido de proé-xis; *epicentrismo* lúcido de interassistencialidade; *epicentrismo* lúcido de Evoluciologia.

Holotecologia: a epicentroteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a energeticoteca; a potencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Consciencio-metrologia; a Tipologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Auto-discernimentologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade epicêntrica lúcida.

Masculinologia: o epicon lúcido; o epicon itinerante; o epiconologista.

Femininologia: a epicon lúcida; a epicon itinerante; a epiconologista.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens aequilibrilogus*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens felix*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniepicon* lúcido = o responsável, homem ou mulher, pelo *Curso Acoplamentarium* do CEAEC; *maxiepicon* lúcido = o tenepessista, homem ou mulher, com ofiex funcionante.

Caracterologia. Pela ótica da *Parapercepciologia*, eis, na ordem alfabética dos assuntos, 100 princípios teáticos, embaixadores da *filosofia do epicentrismo consciencial* autoconsciente, ou os traços do perfil real do epicon lúcido, homem ou mulher, úteis principalmente aos inversores existenciais, ou a quem objetiva, em tempo oportuno, alcançar a condição da desperticidade vivida, ainda nesta experiência intrafísica (*lifetime*):

01. **Acaso.** Nenhum acaso dinamiza a evolução consciencial. As sincronidades no Cosmos assentam-se na *lei de causa e efeito*, ação e reação, partida e desenvolvimento. Toda melhoria pessoal, privativa e subjetiva tem início na autopenalidade cosmoética.

02. **Acerto.** Há 3 passos para a vitória do acerto: primeiro, aceitar o fracasso do erro; segundo, aprender com o fato, a experiência; e terceiro, ir à frente, sem repetir o desacerto ou a omissão deficitária.

03. **Adiamentos.** Quem passa a vida humana fazendo adiamentos, já *dessomou* e não sabe. Somente vai saber do fato através da melin ou da melex.

04. **Adolescência.** Os pré-adolescentes, adolescentes e pós-adolescentes precisam dos pais, ou responsáveis, e esses precisam também dos jovens. A criação e formação educacional da prole somente se encerram, no mínimo, no período da adultidade.

05. **Afeição.** A afeição e a inspiração provocadas pelas outras pessoas não nos fazem conscins idênticas ou *almas gêmeas* dessas pessoas, contudo, nos aproximam e nos tornam mais parecidos no caminho da megafaternidade.

06. **Alegria.** A alegria sincera, motivada pelo trabalho útil, consegue iluminar o dia mais penumbrento dos circunstantes.

07. **Amuo.** A mágoa, a irritação, o mau humor, a birra, o amuo e o embezerramento, obviamente, não são os melhores exemplos para ninguém em qualquer contexto.

08. **Aprendizagem.** Há ainda, nesta dimensão, profunda falta de acesso parapsíquico, individual e coletivo, à multidimensionalidade. As pessoas aprendem, ainda, mais horizontalmente com as conscins e não verticalmente com as consciexes mais evoluídas.

09. **Aproveitamento.** Mesmo pesquisando o tema abstrato da consciência, ninguém perde ao aproveitar a objetividade do tempo bonito, do ar puro e da claridade do dia.

10. **Assistencialidade.** A assistencialidade interconsciencial é o primeiro princípio da primeira página do manual do mestre-escola competente no mundo inteiro.

11. **Atenção.** O candidato ou candidata à condição de assistido no nível mais desagradável é, provavelmente, o mais necessitado da atenção do assistente, na maioria das circunstâncias.

12. **Autenticidade.** A autenticidade é a essência do exemplarismo em geral. Toda representação, mesmo quando exceção didática e necessária, é secundária e não deve ampliar as falsidades humanas.

13. **Autocoerência.** O alinhamento cosmoético dos pontos de vista é o primeiro passo para a autocoerência e a homeostase do holossoma.

14. **Autoconsciência.** Importa à pessoa viver cônica do fato de a condição da despertidade não acontecer acidentalmente. Somente o ser autoconsciente faz-se desperto.

15. **Autodiscernimento.** Não há nenhum mal se você faz do autodiscernimento o apriorismo como rotina, evidentemente, o bom apriorismo, e não a *apriorismose*. O autodiscernimento *a posteriori* ainda pode expressar a patologia do *trinômio erro-falsidade-injustiça*. O autodiscernimento *a priori* importa mais.

16. **Autopensenização.** A autopensenização é trabalho desgastante, em silêncio, das energias da conscin. O fato mais comum é o emprego das energias conscienciais (ECs), sem gerar nenhum fruto evolutivo, dentro do universo das perdas pessoais.

17. **Calculismo.** Até a maior manifestação autopensênica, hoje superespontânea, teve início com o calculismo da autorganização, na melhora dos hábitos repetitivos, até alcançar a intimidade da natureza do microuniverso consciencial.

18. **Carreira.** Há pré-serenões medíocres. Há conscins iscas inconscientes medíocres. Há inversores existenciais medíocres. Há tenepessistas medíocres. Há projetores conscientes medíocres. Há epicons lúcidos medíocres. Contudo, a carreira do ser desperto, autoconsciente, assistencial, jamais será medíocre.

19. **Concentração.** O impacto das intempéries ou as alterações extremas do tempo afetam a concentração mental das pessoas. Saibamos empregar atenuantes, descontar e entender com indulgência os *deficits* mentais, os lapsos mnemônicos (*lapsus memoriae*, hipomnésia) e os vácuos pensênicos (brancos) dos outros.

20. **Consciência.** Apesar da vida intrafísica no *corpo humano harmonizado*, cada pessoa pode aprender a pesquisar a *consciência complexa harmonizada*.

21. **Constructos.** Os constructos pessoais são nutrientes do mentalsoma poderosos se comparados ao oxigênio puro, ao alimento selecionado, à bebida sadia e à emoção elevada.

22. **Contágios.** Vive-se na Terra, de modo inarredável, no imenso universo dos contágios. Quais e quantos contágios você patrocina? A grandeza da conscin lúcida bem-sucedida contagia até os animais subumanos, no entanto, a mediocridade faz o mesmo.

23. **Contatos.** Os *Colégios Invisíveis*, de todas as naturezas, mais produtivos à evolução das verpons das pessoas, assentam-se nos contatos informais diretos com colegas de auto e heteropesquisas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

24. **Conteúdo.** Nas pesquisas conscienciais, a forma, o contorno, a embalagem e o aparato somente devem ser considerados depois do conteúdo-argumento, da substância, do núcleo pontual ou do megafoco.

25. **Conversa.** Quem investiga as verdades relativas de ponta, encontra lição a toda hora, até na conversa amigável e espontânea, tendo início aparentemente sem sentido.

26. **Convicção.** Nas manifestações pensênicas lúcidas, à conscin urge demonstrar a própria convicção, sem decidofobia, incertezas ou súplicas. O inteligente é, em nenhum contexto, negociar ou trocar a verdade pela meia-verdade.

27. **Degelo.** Busquemos quebrar o gelo entre as pessoas do círculo de relações sociais. Quem *olha comprido* ou *ronda de longe*, em geral, quer conversar, desabafar frustrações e até se instruir.

28. **Desacompanhamento.** Vale não esperar o acompanhamento do amparador extrafísico nas próprias posturas antiprofissionais, antiassistenciais ou anticosmoéticas. Neste ponto, qualquer conscin seguirá sempre só ou junto a assediadores interconscienciais intra e extrafísicos.

29. **Dificuldade.** Prever o futuro é fácil, pois o presente já é o futuro. Difícil é fazer o presente-futuro melhor ou a integração do *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*. A invexoteca e a reexoteca ajudam.

30. **Dinâmica.** Somente quem auxilia na dinâmica da aprendizagem dos outros, facilita a consecução da própria maxiproéxis dentro do grupo evolutivo.

31. **Duplicatas.** O mais prático é manter duplicatas de dicionários e livros técnicos em cada local diferente de estudo e pesquisa. A autorganização livre não é esbanjamento e evidencia lucidez.

32. **Ensino.** O ensino pessoal é ininterrupto e onipresente pelo exemplarismo. A sala de aula real é o cenário terrestre e extrafísico. O corpo discente é constituído sempre de conscins e consciexes. Somos todos professores e alunos na Megaescola Terrestre.

33. **Equanimidade.** O elogio pode ser estímulo e motivação, mas precisa ser equânime, ou seja: alcançar cada colega evolutivo de modo democrático.

34. **Especialista.** Urge identificarmos os limites do conhecimento pessoal. Se não sabemos tudo, vale apelar para o especialista, o *expert* da área. Tal técnico existe por este motivo.

35. **Estímulos.** O aumento dos estímulos diários sobre as pessoas, gerado pela aceleração da História Humana e a explosão demográfica, exige maior atenção aos detalhes da assistencialidade interconsciencial.

36. **Estratégias.** Criatividade significa educação alternativa. Os fatos mudam as estratégias e orientam as investigações enriquecedoras. O *trinômio pesquisa-ordenação-enumeração*, com autoconsciência, prossegue no intervalo das aulas e depois dos debates.

37. **Evolução.** Pelos princípios da *Experimentologia*, no jogo continuado da evolução da consciência, as vitórias cosmoéticas são as únicas prioritárias a partir do complexo *trinômio auto-pesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*.

38. **Exemplarismo.** Poderosa ferramenta de ensino do professor ou professora é a Filosofia do exemplarismo pessoal. A sala de aula pode ser a ribalta de teorias, técnicas e terapias ou de engodos, embustes e esbulhos.

39. **Expansão.** A pesquisa moderna e avançada do pesquisador autodidata, independente, homem ou mulher, não significa isolamento. Os *Colégios Invisíveis* expandem-se sem freio pela *Internet*.

40. **Extrapesquisas.** As atividades extrapesquisas cosmoéticas em vez de rivais, são aliadas e potencializadoras das auto e heteropesquisas conscienciais.

41. **Governo.** A conscin há de ser, racionalmente, bom cidadão e boa cidadã, sem culpar o governo pelos problemas pessoais enfrentados por si própria. Nenhuma realização ou omissão dos legisladores e executivos do Estado tornarão a consciência melhor perante a Evoluciologia, sempre individualíssima, dependente da recin, do autodesempenho ou do próprio esforço.

42. **Grupalidade.** Toda assistência interconsciencial, assim como toda evolução consciencial, a rigor, são grupais. Na interassistencialidade cosmoética correta, as pessoas responsáveis pelo atendimento também devem ser assistidas. A negligência por parte dos assistentes é problema universal dentro da Socin ainda patológica.

43. **Grupocarmalidade.** Se a vida humana não conseguiu ser bem vivida nem refletida, não merece ser lembrada. Apesar disso, a holomemória comparece sempre. Inexiste consciência, a rigor, com amnésia total ou sem memória.

44. **Grupos.** Dentro do trabalho do voluntariado grupal, o ideal objetivando o universalismo é a mesclagem dos componentes dos grupos, grupinhos, grupelhos e grupúsculos evolutivos.

45. **Hábitos.** A vida intrafísica é composta, de modo inevitável, por hábitos sadios e rotinas úteis. O inteligente é tornar ambos – o hábito e a rotina – agradáveis para si. A verdadeira felicidade ou o bem-estar pessoal estão aí.

46. **Humor.** O mau gênio significa, antes de tudo, falta de educação pessoal. O bom humor dosado, na hora certa e nas circunstâncias adequadas, sempre instrui.

47. **Ilimitação.** A evolução consciencial é infinita e, por isso, a Tudologia não tem limites como desafio à consciência definida, criativa e motivada.

48. **Impactoterapia.** A conscin medíocre não causa impacto em ninguém. Se falam de você é porque já deixou o período da hibernação, a fase preparatória longa, cuidadosa e sistemática da proéxis e o estágio da mediocridade para trás. É inteligente relaxar e aproveitar as heterocríticas, expandindo as técnicas da *Impactoterapia Cosmoética*, sem a pessoa se perturbar com ruídos e estáticas.

49. **Incentivo.** Cada ser humano consciente há de incentivar as pessoas ao redor a empregar bem, cosmoeticamente, os sentidos do soma, as faculdades mentais e as parapercepções do parapsiquismo. Todos ganham com tal atitude.

50. **Individualização.** Jamais se deve consentir ou apoiar a dependência interconscinencial do adulto válido. As conscins são microuniversos conscienciais individualizados há milênios.

51. **Indumentária.** A aparência pessoal ensina, sendo o primeiro sinal material ostensivo do sucesso ou do fracasso da conscin. Há quem se veste para o sucesso e quem se veste para o fracasso. O primeiro recebe o nome de *bem-educado*, o segundo de *desleixado*.

52. **Insegurança.** A formalidade nas maneiras e a impositação na expressão verbal são empregadas pela pessoa vulnerável quais máscaras ou subterfúgios para ocultar a própria insegurança.

53. **Instrumento.** O maior instrumento didático, pedagógico ou educacional é o autoparapsiquismo vivenciado por intermédio do *trinômio investigação-fundamentação-formulação*.

54. **Ironia.** Quem faz humor negro ou ironia, enquanto na condição de hábitos, torna-se garimpeiro dos lixões mentaissomáticos passíveis de gerar as interprisões grupocármicas.

55. **Leitura.** Jamais podemos deixar de ler enquanto temos lucidez. A leitura técnica enriquece sempre o mentalsoma e os outros *somas*. *Inexiste livro perfeito*. Quem desaprova todos os autores, vegetaliza.

56. **Letra.** Há de se ter cuidado com cada letra ou unidade lexical digitada e impressa. Os caracteres significam assinaturas pensênicas para sempre. O *E-mail* pode ser imprudência.

57. **Lições.** Frequentemente, as lições de pesquisa mais preciosas não vêm dos livros nem dos léxicos, mas de condutas das conscins ao redor.

58. **Limites.** Cada pessoa tem o próprio *nível de tolerância*. Até você. Vale evitar transcender os limites pessoais e errar no caos, em qualquer condição.

59. **Linguagem.** O interessado há de procurar identificar-se logo de início, ao máximo, com a linguagem técnica específica do interlocutor, seja quem for, em qualquer debate construtivo.

60. **Manhã.** Os erros, equívocos, lapsos, omissões e fracassos perduram por pouco tempo, quando aceitamos cada manhã como sendo nova reciclagem existencial.

61. **Maturidade.** A maturidade da conscin desponta no momento mais crítico exigindo a iniciativa pessoal imediata. A infantilidade adulta marca presença nesse contexto por intermédio da decidofobia.

62. **Maxiproéxis.** As maxiproéxis, em bases lúcidas, cogitam pouco de economia e dinheiro. A moeda tem o valor real aferido pelo câmbio. O tempo pessoal, a disciplina e automotivação são aferidos pelo compléxis.

63. **Megarreciclagem.** O poder de mudar a si mesmo é o motor do Cosmos, a *megarreciclagem* ininterrupta. O exemplarismo mais produtivo nasce a partir de *autorreciclagens*.

64. **Minutos.** Apenas 5 minutos de quietude e reflexão, em lugar silencioso, a cada dia, pode expandir a consciencialidade cosmoética e predispor o desenvolvimento do parapsiquismo de qualquer conscin. Basta observar a expansão impressionante de tal procedimento, eventualmente, no laboratório consciencial, ao longo de 3 horas, ou na prática diária da tenepes durante 50 minutos.

65. **Neocritérios.** Vale auscultar as opiniões dos outros. Daí podem sobrevir *neocritérios* e valiosas neoverpons. Cada conscin normalmente tem, o tempo todo, 2 hemisférios cerebrais funcionando.

66. **Opinião.** Dizer a realidade crua ou vivida é experiência, verbação, neoideia. Dizer a ideia imaginada ou suposta é opinião, *achismo*, *palpitologia*, *chutação*.

67. **Palavra.** Cada palavra tem a hora e o lugar apropriados. Importante não confundir nem misturar o emprego do termo difícil, do jargão técnico ou da gíria com os interlocutores errados, nos locais impróprios e nos momentos inoportunos.

68. **Paradoxo.** O pesquisador independente profissional é quem sabe, antes de tudo, paradoxalmente, trabalhar em rede, colaborar em equipe e servir no grupo de apoio, sem se sujeitar, genuflexo, à Socin ainda patológica ou à Ciência convencional materialológica.

69. **Paralhos.** A maioria dos componentes da Humanidade ainda sofre de miopia dos paralhos, sem desfrutar as realidades multidimensionais da conscin descoincida lúcida.

70. **Passadologia.** O presente-futuro prioritário vale mais. Infelizmente, a Passadologia ainda precisa sustentar oficial e profissionalmente muita gente, basta ver os arqueólogos, os paleontólogos e os historiadores.

71. **Pensenização.** Se alguém for esperar a pensenização crítica, o raciocínio lógico e a descoberta da verpon apenas dos superdotados psíquicos e parapsíquicos, estará errada ou omissa o tempo todo. Qualquer indivíduo pode aprender a pensenizar melhor, tudo dependendo da aplicação das técnicas conscienciológicas agora melhor conhecidas.

72. **Performances.** Quem compete consigo mesmo, melhorando as *performances* ou autodesempenhos assistenciais, chega sempre mais próximo dos amparadores extrafísicos.

73. **Perfuratriz.** Quando todos falam com exaltação, poucos pensam com profundidade. A reflexão é a perfuratriz da verdade relativa de ponta em qualquer universo de cognoscência.

74. **Perguntas.** Os sábios devem aos ignorantes: as perguntas ingênuas desses suscitam as soluções agudas daqueles. O pesquisador preparado para comunicar incentiva o principiante preparado para aprender.

75. **Pesquisa.** Pesquisar a cosmovisão dos assuntos megafocos da consciência é trabalho acumulativo centímetro a centímetro (Proxêmica), minuto a minuto (Cronêmica), ideia a ideia (Pensenologia), chacra a chacra (Energossomatologia) e *miniação a miniação* (Somatologia).

76. **Pessoas.** É relevante ter cuidado na definição das pessoas. O quociente de hiperatividade própria e alheia ou de qualquer conscin, depende, no mínimo, de 11 modalidades de inteligência.

77. **Poliglotismo.** O poliglotismo da conscin fornece duas vantagens comunicativas básicas: quanto mais amplo, maiores são as possibilidades pessoais para assistir (doação) aos carentes e melhores são as possibilidades para participar (recepção) da telepatia dos amparadores extrafísicos.

78. **Possessão.** A possessão interconsciencial é o governo paralelo coercitivo, instalado sobre o paracérebro da conscin-vítima, significando a colisão, o terremoto e o desabamento do microuniverso da conscin.

79. **Preferência.** No âmbito da *Evoluciologia*, é preferível viver atento ao evolucionólogo e não se preocupar por ser desconhecido das pessoas em geral.

80. **Presentes.** Livros escolhidos e assinaturas de revistas técnicas são presentes ou mimos dignificadores do doador e do receptor, seja quem for, onde for, a qualquer tempo.

81. **Proéxis.** O sucesso ou o fracasso na proéxis das pessoas próximas depende, em parte, da contribuição de todos, inclusive de você.

82. **Profissão.** Não é inteligente fazer do trabalho profissional campo de batalha infestado de adversários. A profissão há de ser sementeira de discernimento e alegria aos amigos ou componentes da Humanidade.

83. **Publicação.** A boa pesquisa fala por si. O pesquisador, homem ou mulher, não deve preocupar-se com autodefesas ou explicações o tempo todo. A publicação dos achados das verpons é a resposta.

84. **Rearrumação.** Na aprendizagem evolutiva, toda autorganização começa pela Higiene Pessoal. Quem se suja deve ser o primeiro a limpar-se. Toda disciplina principia pela arrumação. Quem desarruma deve ser o primeiro a rearrumar.

85. **Ritmo.** Além dos hábitos sadios e das rotinas úteis, temos de manter o ritmo no desenvolvimento da proéxis pessoal, atentos ao atraso e ao trabalho acumulado, evitando entrar em pânico. Todas as vicissitudes passam.

86. **Saúde.** Ninguém mantém a própria saúde sem as cargas horárias do sono natural. As energias conscienciais dependem das redes interneuronais e estas dependem do descanso físico e do repouso mental diário.

87. **Simpatia.** Revelar a própria antipatia a alguém não ajuda a criatividade de ninguém. A Consciencioterapia desenvolve-se a partir da simpatia e força presencial capazes de oferecer confiança e demonstração de afetividade.

88. **Sinceridade.** A sinceridade caminha com a verdade. A mentira sempre embaraça a memória pessoal misturando o joio ao trigo nas realizações.

89. **Soluções.** Busquemos substituir as censuras e queixas por soluções práticas e inteligentes. Assim, todos saem ganhando evolutivamente.

90. **Sucesso.** O mais inteligente é substituir a tentação da inveja pelo esforço da pesquisa e da aplicação das técnicas facilitadoras do sucesso dos colegas evolutivos.

91. **Temperamentos.** Os *temperamentos-sentimentos* manifestando-se contra os *temperamentos-razão* ainda permeiam o conjunto de manifestações pensênicas da população terrestre. Infelizmente, ao contrário do ideal.

92. **Tempo.** De acordo com a *Paracronologia*, o tempo cosmoético é constituído por ocasiões, chances ou oportunidades prioritárias, consecutivas e ininterruptas.

93. **Transparência.** Toda discrição merece pesquisa. Todo segredo tende a ser revelado. É mera questão de tempo. Nenhuma anotação pessoal tende a permanecer privativa ou escondida. Na primeira oportunidade, vem a público.

94. **Trato.** O trato pessoal dedicado às conscins na cotidianidade diuturna aponta claramente as neofobias, os preconceitos e as suscetibilidades da pessoa, seja quem for.

95. **Útil.** O mais profícuo é enfatizar o útil melhor na imaginação das pessoas e não identificar e ressaltar apenas as fantasias piores e as ilusões infantis.

96. **Vegetalismo.** O vegetalismo consciencial começa com a acomodação aos próprios limites. Ultrapassemos as autopotencialidades instintivas na vivência do *trinômio avaliar-informar-esclarecer*.

97. **Velhice.** A velhice – sabedoria e experiência – é a fase melhor da vida humana quando útil. Face às oportunidades evolutivas, mais vale o idoso dessorando velho e não o moço – exuberância e audácia – dessorando jovem por atos precipitados ou riscomaniacos.

98. **Verpons.** As verpons podem surgir das fontes mais inesperadas. Há conscins heterocríticas de múltiplas naturezas atuando na condição de professores anônimos até de outros professores notórios.

99. **Vitórias.** A vitória íntima supera sempre todas as derrotas esperadas ou anunciadas. Paradoxalmente, a megaderrota exterior pode ser a megavitória íntima.

100. **Voluntariado.** Não existem boas *Instituições Conscienciocêntricas* por acidente. Os voluntários tornam-nas boas e frutíferas. Você contribui com quota-parte específica para tornar todas as ICs melhores?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o epicon lúcido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.

09. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Protímia:** Homeostaticologia; Neutro.

EIS O PRINCÍPIO DA TARES, DAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS, MEGAFRATERNIDADE E POLICARMALIDADE: QUEM FORNECE RECURSOS DE SABEDORIA EVITA ERROS, PRÁTICAS DO MAL E OMISSÕES DEFICITÁRIAS.

Questionologia. Você já se considera epicentro consciencial lúcido? Quais os resultados evolutivos do epicentrismo consciencial para você?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 85, 137, 145, 147, 153, 167 e 227.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 93.
03. **Idem;** *Filosofia do Epicentrismo Consciencial*; *Jornal da Invéxis*; Mensário; Ano 11; N. 8; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2004; páginas 4 a 7.
04. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 97, 117, 198, 239, 351, 387, 429, 463, 820, 825, 1.072 e 1.113.
05. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 38.
06. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 108, 113 e 138.
07. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 12, 19, 20, 74 e 90.
08. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 69 e 126.
09. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 148 e 149.
10. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 722.
11. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 312, 735, 737 e 738.
12. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 22 e 95.